

Indicadores de desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas (Projeto FAPESP 2019/10963-7) Pró-memória da reunião de pesquisadores associados Reunião via Zoom – 30/31.05.2023

Participantes: Jacques Marcovitch, Dulce Silva, Elizabeth Balbachevsky, Justin Axel-Berg, Lia Rita Bittencourt, Luiz Nunes, Marisa Beppu, Nina Ranieri. Pedro Belasco

Pauta:

- 1. IV Curso Métricas: acompanhamento dos participantes
- 2. Projeto Métricas 2023-2025: informe
- 3. Proposta CEPID R4R: conteúdo e resultados almejados
- 4. Repensar a Universidade III: artigos recebidos, pendentes e a receber
- 5. Outros

1 IV Curso Métricas: acompanhamento dos participantes

Foi apresentado aos pesquisadores associados o perfil dos participantes, além de comentário sobre ajustes realizados no programa do curso e em sua estrutura de avaliação para a turma de 2023. São 113 participantes ativos no curso, representando 30 diferentes instituições. Na ocasião, foram solicitados relatórios específicos de acompanhamento para USP, UNESP, UNICAMP

Em decorrência das atividades do curso e como oportunidade de realizar um debate sobre temas de interesse das instituições participantes do curso, há um esforço de reunir os Pró-Reitores de graduação das universidades paulistas, estaduais e das universidades federais. A atividade terá data definida entre junho e agosto. A combinar.

Elizabeth Balbachevsky ressalta a importância de considerar a IA para o uso de ferramentas de geração de textos (i.e. ChatGPT) na avaliação dos trabalhos encaminhados. **Nina Ranieri, Dulce Silva e Marisa Beppu** comentaram a boa taxa de retenção de alunos, em vista de um programa realizado remotamente.

2 Projeto Métricas 2023-2025: informe

Foi apresentado aos pesquisadores associados, o andamento da solicitação do projeto à Fapesp. O projeto apresentado mantém a estrutura de governança e propõe atividades de pesquisa para o período 2023-2025; Foi recebido o parecer da proposta inicial pela diretoria científica que tomou posse em abril deste ano e conta com 4 pareceres, sendo três favoráveis e um que pede ajustes para a aprovação. A reconsideração foi solicitada, com previsão de resposta em agosto de 2023.



3 Proposta CEPID R4S: conteúdo e resultados almejados

A coordenação do projeto Métricas informou aos pesquisadores associados a respeito da participação na proposta de CEPID, encaminhada em termos de cooperação entre o IEA/USP e Instituto de Geociências/Unicamp com o Título R4S Research for Society. A participação do projeto Métricas na proposta pressupõe a manutenção da identidade, estrutura de governança, equipe e orçamento do atual projeto, que serviria à estrutura do CEPID fornecendo know-how na articulação das IES na temática pertinente aos objetivos do projeto e nos esforços de difusão junto à comunidade ligada à gestão acadêmica.

4 Repensar a Universidade III: artigos recebidos, pendentes e a receber

Foi apresentada a lista dos artigos já recebidos e revisados da publicação do livro, havendo ainda contribuições com expectativa de finalização em torno de 5 semanas, para dar sequência à sua publicação.

5 Outros

Foi apresentado aos pesquisadores associados, a leitura de um **artigo em elaboração**, que trata do atual estado das **políticas** e números relativos à disseminação de conhecimento por meio de iniciativas **de acesso aberto** de publicações científicas.

Luiz Nunes evidencia a importância histórica do Scielo no estabelecimento de políticas de acesso aberto de publicações científicas, e propõe um estudo mais detalhado da sua importância nas universidades públicas do estado de SP.

Marisa Beppu sugere que todo o sistema de acesso ao conhecimento científico está em meio a uma grande reinvenção, a exemplo de outras indústrias, por exemplo a fonográfica. Observa que o cenário mundial tende a sofrer grandes transformações, e cabe às universidades brasileiras compreendê-las e tomar atitudes para se posicionar no novo cenário que deve sofrer significativas mudanças no próximo quinquênio.

Elizabeth Balbachevsky levanta a questão de ponderar os padrões de renda dos países, buscando a hipótese de que as atuais políticas de publicação privilegiam países de renda baixa e mantêm as vantagens para os de renda alta, mas penaliza as instituições dos países de renda média. Tal hipótese está presente em artigo sobre o tema publicado na Revista Pesquisa/Fapesp.